



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E  
DESENVOLVIMENTO RURAL  
PLANO DE ENSINO  
SEMESTRE 2026/1



CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS TEÓRICOS	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS PRÁTICOS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ZOT7119	Forragens Conservadas	02	01	54

**I. HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Segunda-feira (13:30 às 16:00) sala 002 - DZDR	Segunda-feira (13:30 às 16:00) – FER ou LNA

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):**

Prof. Milene Puntel Osmari (Prof. Responsável) – e-mail: [milene.osmari@ufsc.br](mailto:milene.osmari@ufsc.br)

Prof. Diego Peres Netto – e-mail: [d.peres@ufsc.br](mailto:d.peres@ufsc.br)

**III. PRÉ-REQUISITO(S):**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ENR5515	Mecanização Agrícola
ZOT5706	Forragicultura
ZOT7703	Análise e Avaliação de Alimentos

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Curso de Agronomia e Zootecnia

**V. EMENTA**

Estudo teórico-prático das tecnologias empregadas para produção, avaliação e utilização de forragens conservadas.

**VI. OBJETIVOS**

A disciplina tem como objetivo capacitar o aluno para o entendimento de todo o contexto de produção de forragens conservadas, especialmente no que se refere a ensilagem e fenação, possibilitando a tomada de decisão em qualquer situação de uso dessas tecnologias.

**VII. METODOLOGIA DE ENSINO**

\*\*\*AS FREQUÊNCIAS SÃO REGISTRADAS NO MOODLE E O ACOMPANHAMENTO É DE RESPONSABILIDADE DO DISCENTE\*\*\*

Aulas expositivas: 24 horas-aula.

Aulas práticas: 18 horas-aula

Avaliações escritas: 6 horas-aula

**VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A MÉDIA FINAL SERÁ COMPOSTA POR: DUAS AVALIAÇÕES ESCRITAS ASSIM DISTRIBUÍDAS: Avaliação 1 (50% DA NOTA) + Avaliação 2 (50% DA NOTA).

Leia com atenção o que dispõem a resolução nº 017/CUn/1997 da UFSC sobre as avaliações:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 1º - Até no máximo 10 (dez) dias úteis após a avaliação, respeitado o Calendário Escolar, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia da mesma ao Departamento de Ensino, arcando com os custos da mesma.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

§ 3º - O resultado final do rendimento escolar, em cada disciplina, será publicado no Departamento de Ensino, pelo prazo de 2 (dois) dias úteis, após o qual será encaminhado ao Departamento de Administração Escolar-DAE, para registro.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

§ 5º - No início do período letivo, o professor deverá dar ciência aos alunos do plano de ensino da disciplina, o qual ficará à disposição dos interessados no respectivo Departamento de Ensino e secretaria do Colegiado do Curso para consulta.

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

§ 1º - Processado o pedido, o Chefe do Departamento o encaminhará ao(s) professor(es) da disciplina para proceder a revisão na presença do requerente em 02 (dois) dias úteis, dando em seguida ciência ao requerente.

§ 2º - Dentro do prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da data da ciência, o interessado poderá recorrer ao Departamento, cujo Chefe designará comissão constituída por 3 (três) professores, excluída a participação do(s) professor(es) da disciplina.

§ 3º - A Comissão terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para emitir parecer conclusivo.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.

§ 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações.

§ 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

-**Não é permitido, salvo sob autorização escrita do docente responsável pela disciplina, a utilização de equipamentos eletrônicos de gravar, filmar ou fotografar conteúdos ministrados em sala de aula. (Previstas pela Legislação vigente sobre Direitos Autorais e Propriedade Intelectual - Art.5º, LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.)**

-**Não é permitida, salvo sob situações de emergência ou mediante autorização do docente responsável pela disciplina, a utilização de aparelhos computadores, smartwatches, celulares/smartphones dentro da sala de aula**

**\*\*O canal oficial de comunicação (além das aulas) na disciplina é o ambiente MOODLE.**

#### Resolução 017/CUN/97:

O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

#### IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático
09/03/26	x		01	História e etapas da ensilagem e fenação, cenário da comercialização de forragens conservadas no Brasil (Prof. Milene)
16/03/26	X		02	Processos bioquímicos da produção da silagem e feno, tipos de silagem (grãos, capim, pré-secado) e tipos de silo (Prof. Milene)
23/03/26	X		03	<b>FERIADO</b>
30/03/26	X		04	Aditivos e microbiologia das forragens conservadas (Prof. Milene)
06/04/26	X		05	Capacidade tampão e potencial das plantas para a produção de silagem e feno (Prof. Milene)
13/04/26	X		06	Equipamentos (funções) utilizados para ensilagem e fenação (Prof. Milene)
20/04/26			07	<b>FERIADO</b>
27/04/26		X	08	FER (silos e instalações do Teste de Eficiência Alimentar – Bovinos de Corte) – avaliação “in loco” da qualidade da silagem e feno (Prof. Milene e Prof. Diego)
04/05/26	X		09	<b>Avaliação I – Prof. Milene</b>

11/05/26		X	10	FER – Produção de silagens (Prof. Milene e Prof. Diego)
18/05/26		X	11	FER ou LNA – Produção de silagens (Prof. Milene e Prof. Diego)
25/05/26	X		12	Dimensionamento de silo e galpões para armazenamento – Prof Milene
01/06/26	X		13	Silagem de TMR e consequencias do uso de forragens mal conservadas – Prof. Milene
08/06/26	X	X	14	Aula de campo – Prof. Milene e Prof. Diego (local a combinar)
15/06/26		X	15	LNA – Avaliação laboratorial da qualidade das silagens produzidas (Prof. Diego)
22/06/26	X		16	Realocação de silagens – Prof. Milene
29/06/26	X		17	<b>Avaliação 2 – Prof. Milene e Prof. Diego</b>
06/07/26	X		18	<b>Avaliação de Recuperação – Prof. Milene</b>
13/07/26	X		19	<b>Divulgação das notas finais</b>

#### X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

KIYOTA, Norma (Org.) et al. **Silagem de milho na atividade leiteira do sudoeste do Paraná:** do manejo de solo e de seus nutrientes à ensilagem de planta inteira e grãos úmidos. Londrina: IAPAR, 2011. 124 p. ISBN 9788588184398. (nº chamada BU/UFSC: 633.15 S 581, 1 exemplar)

SIMPÓSIO PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FORRAGENS CONSERVADAS, 5., 2014, Maringá, PR; JOBIM, Clóves Cabreira et al. (org.). Anais ... Maringá: Nova Sthampa, 2014. 285 p. ISBN 9788563633095. (nº chamada BU/UFSC: 633.2 S612a, 1 exemplar)

SIQUEIRA, Gustavo Rezende; REIS, Ricardo Andrade; BERNARDES, Thiago Fernandes (ed.). **Forragicultura:** ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. 1. ed. Jaboticabal: Maria de Lourdes Brandel-ME, [2013], 714 p. ISBN 9788588805408. (nº chamada BU/UFSC: 633.2 F728, 10 exemplares)

#### XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, J.C.; PEREIRA FILHO, I.A.; RODRIGUES, J.A.S.; FERREIRA, J.J. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas – MG, 2001. 544p.

EVANGELISTA, A.R.; LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. Ed. UFLA., 2002. 210p.

SECRETARIA DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL. Operação feno: quem enfarda não perde. Porto Alegre, 1976. 46 p. (nº chamada BU/UFSC: 636.085.52 O61, 2 exemplares)

#### XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

EVANGELISTA, A.R.; LIMA, J.A. Produção de feno. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.34, n.277, p.43-52, 2013. Disponível em: <http://www.iz.sp.gov.br/pdfs/1394105141.pdf>

KUNG, L.; SHAVER, R. Interpretation and use of silage fermentation analysis reports. Focus on Forage, v.3, n.13. Disponível em: <https://fyi.extension.wisc.edu/forage/files/2016/10/Fermentation2.pdf>

MUCK, R.E. Silage microbiology and its control through additives. Revista Brasileira de Zootecnia, v.39, p.183-191, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbz/a/ynGDVy5rLyTQPPWMjHssmDM/?format=pdf&lang=en>

BERNARDES, Thiago F. Advances in Silage Sealing. [s.l.]: IntechOpen, 2016. 1 recurso on-line (1 p. Disponível em: <https://openresearchlibrary.org/content/5d748cc4-61f2-4a58-b8b1-49af7f762bdb>.

FERREIRA, Gonzalo. Environmental Factors Affecting Corn Quality for Silage Production. [s.l.]: IntechOpen, 2016. 1 recurso on-line (1 p. Disponível em: <https://openresearchlibrary.org/content/162cca9e-f931-4f88-aeaba8e527c8fdd1>.

RAMOS, J.P.F. et al. Ensiling of Forage Crops in Semiarid Regions. [s.l.]: IntechOpen, 2016. 1 recurso on-line (1 p. Disponível em: <https://openresearchlibrary.org/content/a181f6ad-018a-4dbb-86a7-c73f71a7c8c4>.

.....  
Ass. Professores

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

.....  
Ass. Chefe do Depto.